

NOME: ELEUSA GALLO ROSENBERG

TÍTULO: EDUCAÇÃO PARA SEXUALIDADE NA ESCOLA - EMPODERAMENTO DA SAÚDE SEXUAL E REPRODUTIVA

AUTORES: ELEUSA GALLO ROSENBERG, ELEUSA GALLO ROSENBERG, CONRADO HENRIQUE NASCIMENTO ALVES PEREIRA, MELISSA BATISTA COELHO

AGÊNCIA FINANCIADORA (se houver): PAEX UEMG

PALAVRA CHAVE: EDUCAÇÃO, SEXUALIDADE, ADOLESCÊNCIA

RESUMO

A escola é um espaço de convivência diária com questões ligadas a sexualidade, gênero e diversidade sexual de forma inegável, mas onde impera a tentativa de invisibilizar e negar sua legitimidade. As razões são muitas, invocam-se mitos, preconceitos e a reação de pais e mães; mas pode-se inferir que a maior dificuldade seja a ausência da formação com esta temática na graduação ou em serviço. A universidade tem um papel a cumprir na extensão que é propor espaços de trocas de crescimento pessoal e profissional para docentes e acadêmicas(os) e a comunidade externa. Este projeto trabalha com educadoras da rede pública do Ensino Fundamental II e acadêmicos(as) de graduação em Psicologia para tenham uma formação teórica e construam intervenções coletivas em educação para sexualidade na comunidade e nas escolas públicas de Ituiutaba. A relevância social desta extensão é a possibilidade de intervenções pontuais e contínuas na temática da sexualidade humana buscando interagir com a atual realidade social, que é a dificuldade em lidar com questões ligadas a sexualidade com adolescentes. Os dados estatísticos crescentes brasileiros e internacionais referentes à gravidez na adolescência, doenças sexualmente transmissíveis, violência e exploração sexual, discriminação frente à diversidade sexual nos leva a reflexão da falta de empoderamento dos(as) adolescentes, pois encontram-se em situação de maior vulnerabilidade e de uma vivência da sexualidade não respaldada pelos direitos sexuais e reprodutivos. (RIBEIRO, 2010). No primeiro momento o projeto de extensão foi apresentado a Secretaria Municipal de Educação e a Superintendência da Educação do Estado de Minas Gerais objetivando sensibilizar as(os) diretoras(es) para que os(as) mesmos(as) encaminhassem educadores(as) para participar do projeto de extensão. O projeto hoje conta com 4 educadoras da escola do Estado e 14 educadoras das escolas Municipais. No segundo momento o projeto de extensão foi apresentado aos acadêmicos(as) do curso de Psicologia da UEMG – Unidade Ituiutaba a fim de fazerem inscrição os(a) interessados(as). O projeto conta com 16 alunos(as) da graduação em Psicologia. No terceiro momento, em virtude da ausência de formação sobre a temática educação para sexualidade para os(as) educadores(as) e acadêmicas(os), tornou-se imprescindível garantir espaços de conversação e aprendizagens, em virtude de toda a problemática envolvida em torno da sexualidade humana. No quarto momento foi jogado o jogo em educação para sexualidade de coautoria da autora deste projeto: Gravidez não é acidente. É opção (métodos contraceptivos) com as educadoras e acadêmicos(as) que participam do projeto. No quinto momento fizemos uma única intervenção, até o presente momento, em uma escola de uma educadora que participa deste projeto de extensão. As demais intervenções em outras escolas estão sendo delineadas no decorrer do desenvolvimento do projeto e da necessidade da escola apresentada pelas educadoras, não temos como defini-las a partir de um padrão, pois as mesmas requerem olhares e interesses próprios que nascem da caminhada, da interação entre a comunidade e os(as) acadêmicos(as) e da equipe executora. No sexto momento – confecção de relatório parcial /final e participação no 17º seminário de pesquisa e extensão da UEMG – os relatórios foram confeccionados na perspectiva de registrar todo o processo da extensão e para que se possam socializar os conhecimentos adquiridos. Espera-se que ao final do projeto de extensão todos(as) envolvidos(as) possam ter adquirido um vasto conhecimento e vivências na comunidade sobre educação sobre sexualidade, de tal forma que continuem por muito tempo com as ações independentes de estarem ligadas há um projeto de extensão, tornando-se protagonistas deste conhecimento. Que as aprendizagens sejam comprometidas com a mudança social focada nas relações de gênero, diversidade sexual, saúde sexual e reprodutiva promotoras de saúde e vida.

Ainda espera-se a publicação a trajetória deste projeto ao final do mesmo em revistas especializadas em extensão e demais revistas nacional e internacional, bem como trabalhos para serem apresentados no 17º Seminário de pesquisa e extensão da UEMG